

PRÁTICAS DOCENTES INOVADORAS: UM ESTUDO DE CASO SOBRE O PROJETO DE FORMAÇÃO DOCENTE CONTINUADA “C@FÉ COM EDUCAÇÃO”

Luciane Torezan Viegas¹

Daiane Modelski²

Samantha Dias de Lima³

Patrícia Treviso⁴

Pensar em práticas pedagógicas inovadoras para atender as demandas do contexto tecnológico em que vivemos sugere uma formação distinta que vise o processo de ensino-aprendizagem de forma globalizada. As tecnologias digitais (TDs) introduzem novas formas de comunicação e de aprendizagem (Kenski; Ibernón; Moran), envolvendo um contínuo processo de reflexão, uma vez que no ato de ensinar é necessário rever nosso próprio modo de aprender. Este estudo apresenta resultados parciais de um projeto de formação docente continuada do Centro Universitário Metodista – IPA que objetiva oportunizar espaços de reflexão, de discussão e de trocas de experiências, visando à qualificação da ação docente na perspectiva interdisciplinar. O projeto intitulado *C@fé com Educação: discutindo estratégias didáticas*, possui encontros mensais que discutem temáticas como: Sala de aula invertida; *Design Thinking*; entre outras estratégias. Entende-se que aspectos como interatividade, interdisciplinaridade, conteúdo globalizado, autonomia, tecnologia e muitos outros são emergentes e exigem uma postura diferenciada para o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras, por meio de investimento intencional resultando em mudança e uma prática educativa que incorpore aspectos novos a esta. Por mais criativo que o professor seja, a troca e a “validação”, aqui entendida como avaliação de seus pares,

¹ Doutora em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Graduada em Pedagogia e professora de cursos de Licenciatura, responde pela Coordenadoria de Avaliação Institucional e Coordenadoria de Graduação do Centro Universitário Metodista – IPA. Membro do Núcleo de Estudos em Políticas de Inclusão Escolar – NEPIE, PPGEDU/UFRGS. E-mail: luciane.viegas@metodistadosul.edu.br; lucianeviegas202@gmail.com.

² Mestre em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Especialista em Educação a Distância pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial SENAC. Graduada em Pedagogia Multimeios e Informática Educativa pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Integrante do Grupo de Pesquisa ARGOS da PUCRS, na área de EaD, formação de professores e práticas pedagógicas inovadoras. Professora de graduação e membro do Núcleo de Formação Docente do Centro Universitário Metodista – IPA. E-mail: daiane.modelski@metodistadosul.edu.br; daiamd22@gmail.com.

³ Doutora em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Especialista em Educação Crítica-Humanizadora e graduada em Pedagogia pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos. Professora das Licenciaturas e membro do Núcleo de Formação Docente do Centro Universitário Metodista – IPA. E-mail: samantha.lima@metodistadosul.edu.br; samanthalima06@gmail.com.

⁴ Doutora em Ciências da Saúde pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Graduada em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Professora de curso de graduação em Enfermagem e membro do Núcleo de Formação Docente do Centro Universitário Metodista – IPA. E-mail: patricia.treviso@metodistadosul.edu.br; ptreviso15@gmail.com.

contribuirá e muito para o estabelecimento de alternativas de ensino. Em tempos de Cibercultura (Lévy) se faz necessário uma articulação entre teoria e prática, pois por meio da análise da realidade vivida emergem as experiências que tendem a qualificar a prática docente e, conseqüentemente, o processo de ensino e de aprendizagem. A conexão entre as disciplinas, territórios delimitados, e a possibilidade de intercâmbio e deslocamento entre estas permite uma busca constante de novos caminhos, outras perspectivas e desafios, bem como a ousadia da busca e do ato de construir. Autores como Fazenda; Bianchetti; Nóvoa; Tardif contribuem trazendo elementos reflexivos que permitem ressignificar as experiências docentes com base na construção de uma atitude pedagógica comprometida com a superação da fragmentação do conhecimento. Sendo necessário promover momentos de interação-integração entre professores, proporcionando discussões interdisciplinares e intercambio de vivências que favoreçam a reflexão sobre as possibilidades didáticas.

Palavras-chave: Formação docente continuada. Práticas pedagógicas inovadoras. Interdisciplinaridade.